



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

ABERTURA DA XIII ASSEMBLÉIA GERAL DO INSTITUTO PAN-AMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Palácio do Itamarati
Brasília, DF
14 de abril

O Instituto Pan-Americano de Geografia e História contribui para o desenvolvimento dos estudos históricos e da ciência geográfica em toda a América.

31 de março — O Chanceler Abreu Sodré reafirma o apoio do Brasil ao Grupo de Contadora, que defende uma solução negociada para os conflitos na América Central.

Ao oferecer-se para sediar esta Assembléia, o Brasil desejou manifestar a importância que atribui às atividades do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e a todos os órgãos do sistema interamericano em geral, seguro de que sua contribuição para a cooperação regional e o bom entendimento entre os povos da América se faz a cada dia mais decisiva e relevante.

Como membro-fundador do Instituto e sede de uma de suas comissões durante vinte anos, tem o Brasil orgulho em reconhecer a importância que as atividades do Organismo tiveram para o desenvolvimento dos estudos históricos e da ciência geográfica neste País e em toda a América. Inspirado no mais autêntico espírito de conagração entre os povos americanos, o Instituto é um testemunho elo-

qüente da forma positiva que assume a cooperação interamericana em área de grande interesse cultural e científico, ligadas ao conhecimento da própria identidade histórica e geográfica do continente.

Considero expressivo que os variados e amplos debates previstos para esta assembléia geral tenham início no dia de hoje, consagrado pelos membros da Organização dos Estados Americanos como o Dia das Américas. O espírito que preside à convivência interamericana no seio da organização regional tem no Instituto um exemplo particularmente significativo. Seus trabalhos constituem, pois, uma homenagem especial a esta data maior do pan-americanismo.

Senhoras e senhores.

Vivemos uma etapa especialmente importante da história deste continente, em que a luta pelo desenvolvimento econômico e pelo progresso social e político vêm-se somar os desafios de uma grande revolução científica e tecnológica, a cujos benefícios aspiram todos os povos americanos.

A contribuição que o Instituto pode prestar a esses esforços é especialmente importante para os nossos povos. Ela deve engajar plenamente a vontade política de nossos governos e o aporte da comunidade científica e intelectual.

De sua parte, o Governo brasileiro deseja reafirmar o seu compromisso com as funções já históricas desta prestigiosa instituição, ao mesmo tempo em que reitera a importância que atribui à Organização dos Estados Americanos como foro de debates, de entendimento e de cooperação entre todos os países do continente.

Essa não é aliás, uma preocupação isolada. País latino-americano por herança histórica e cultural, plenamente identificado com as aspirações de progresso social e econômico de todo o continente, e participante ativo do processo de reconstrução democrática que anima a vida americana, o Brasil atribui às suas relações com os países do continente a mais elevada prioridade.

A consolidação da democracia aproxima os países integrantes do sistema interamericano e dá um novo e grande impulso às relações intra-regionais. Nos países em desenvolvimento da América Latina, a plena vigência da democracia significa não apenas a estabilidade e o fortalecimento das instituições representativas, mas a implantação de uma efetiva democracia social e econômica.

Esse esforço, que une todos nós, encontra apoio também no trabalho que o Instituto desenvolve e que entra em uma nova etapa com a realização desta XIII Assembléia Geral. Os debates que hoje se iniciam ganham seu sentido mais perene quando colocados sob essa perspectiva.

É convencido desse fato que desejo a todos grande êxito em suas tarefas. Rendo minha homenagem ao Instituto Pan-Americano de Geografia e História e reitero às delegações que nos honram com sua presença, a cordial acolhida do povo e do Governo brasileiro, augurando-lhes uma feliz e proveitosa estada no Brasil.

Declaro abertos os trabalhos desta Assembléia.